Teníase e Cisticercose – importância na inspeção de carnes

Autor(res)

Philip Teles Soares
Thalita Kely Araújo Faria
Pedro Augusto Dias Fontenele
Rafael Machado Pires
Katheleen Ribeiro Batista X

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

A produção de carnes bovina e suína tem papel central no abastecimento alimentar e na economia global. O Brasil destaca-se como um dos maiores produtores e exportadores, sendo essencial garantir qualidade e segurança dos produtos para proteger a saúde pública e manter mercados consumidores.

Entre os desafios sanitários estão as zoonoses parasitárias, como teníase e cisticercose, de grande impacto epidemiológico, econômico e social. A teníase ocorre pela presença da forma adulta das tênias Taenia saginata e Taenia solium no intestino humano, após ingestão de carne crua ou malcozida com cisticercos. Já a cisticercose corresponde à fase larval instalada nos tecidos de bovinos e suínos. No caso da T. solium, o ser humano pode ser hospedeiro definitivo (teníase) ou intermediário (cisticercose), desenvolvendo formas graves, como a neurocisticercose.

Essas doenças estão ligadas a falhas de saneamento, criação extensiva em áreas contaminadas e consumo de carnes sem inspeção. A falta de políticas de higiene, fiscalização e educação sanitária perpetua o ciclo em regiões endêmicas.

A inspeção de carnes é, portanto, indispensável à saúde pública. O médico-veterinário avalia carcaças e vísceras, especialmente coração, língua, masseter e diafragma, locais mais suscetíveis à infecção. A detecção precoce permite a condenação parcial ou total de carcaças, evitando que alimentos contaminados cheguem ao consumidor.

Além do risco sanitário, teníase e cisticercose geram perdas econômicas significativas: condenação de carcaças, retrabalho industrial e restrições de mercado. Assim, medidas integradas de prevenção, controle e educação são essenciais para reduzir a ocorrência dessas enfermidades.

Compreender a importância da inspeção de carnes no combate a essas zoonoses é vital não só para a saúde pública, mas também para a sustentabilidade da cadeia produtiva e a confiança do consumidor.

Objetivo

Este trabalho analisa a importância da inspeção de carnes na prevenção e controle da teníase e cisticercose, destacando aspectos epidemiológicos, patológicos e sanitários. Busca-se mostrar como a atuação veterinária garante segurança alimentar, protege a saúde pública e fortalece a cadeia produtiva de carnes.

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica descritiva, com consulta em artigos científicos, livros técnicos de parasitologia e inspeção de produtos de origem animal, bem como documentos oficiais de órgãos de saúde pública e defesa agropecuária. Foram utilizadas bases de dados como SciELO, PubMed, Google Acadêmico e repositórios institucionais, abrangendo publicações entre os anos de 2000 e 2023.

Os descritores aplicados foram: “teníase”, “cisticercose”, “inspeção de carnes”, “segurança alimentar”, “Taenia saginata”, “Taenia solium” e “zoonoses”. Critérios de inclusão consideraram trabalhos que abordassem aspectos epidemiológicos, clínicos, diagnósticos e de prevenção relacionados às duas doenças, com foco na importância da inspeção de carnes. Foram excluídos artigos que não apresentavam informações aplicáveis à saúde pública ou que tratassem exclusivamente de parasitoses sem impacto zoonótico.

Além disso, foram revisados manuais técnicos e normativas brasileiras, como o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), documento que estabelece critérios para o controle sanitário em abatedouros e frigoríficos. Foram consideradas também orientações internacionais, como relatórios da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Mundial da Saúde Animal (WOAH).

A análise bibliográfica buscou compreender:
O ciclo biológico da teníase e da cisticercose;
A metodologia de inspeção de carnes adotada no Brasil e em outros países;
As consequências epidemiológicas e econômicas da presença de cisticercos em carcaças;
As medidas preventivas recomendadas para interromper o ciclo das doenças.

Dessa forma, a metodologia adotada permitiu uma avaliação ampla e integrada, correlacionando os aspectos científicos e técnicos da inspeção de carnes com os impactos na saúde pública e no setor produtivo.

Resultados e Discussão

A análise das publicações revisadas evidencia que a inspeção de carnes representa uma das principais barreiras contra a transmissão da teníase e da cisticercose. Estudos apontam que a detecção de cisticercos em frigoríficos ocorre com maior frequência em pontos anatômicos como coração, língua, masseter e diafragma, locais considerados de eleição na avaliação sanitária. A inspeção criteriosa permite classificar a carne como imprópria, submetê-la a tratamentos específicos (como a salga ou cocção industrial) ou realizar a condenação total da carcaça, dependendo da gravidade da infestação.

Os dados mostram que regiões com falhas no saneamento básico, ausência de esgotamento sanitário e criação de animais soltos apresentam maior prevalência de cisticercose. Isso ocorre porque os ovos de Taenia eliminados nas fezes humanas contaminam o ambiente, sendo ingeridos por bovinos e suínos durante o pastejo. Como

resultado, a inspeção de carnes torna-se não apenas uma medida corretiva, mas também diagnóstica, fornecendo informações epidemiológicas sobre a disseminação da doença.

Do ponto de vista de saúde pública, a teníase por Taenia saginata causa desconforto intestinal e perda de peso em humanos, mas geralmente não apresenta risco grave. Já a teníase e cisticercose por Taenia solium representam um desafio ainda maior. A neurocisticercose, por exemplo, pode provocar crises epilépticas, hidrocefalia e até óbitos, constituindo um problema de saúde global reconhecido pela OMS. Dessa forma, a inspeção de carnes assume papel decisivo na prevenção de formas graves da doença.

Os impactos econômicos também merecem destaque. A presença de cisticercos em carcaças resulta em perdas financeiras significativas devido à condenação total ou parcial de carnes, ao retrabalho industrial e à redução do valor comercial do produto. Em países exportadores, como o Brasil, a ocorrência de focos de cisticercose pode comprometer negociações internacionais e a imagem do produto brasileiro no mercado externo.

Além disso, os estudos revisados reforçam que a inspeção, isoladamente, não é suficiente para erradicar essas parasitoses. Medidas complementares são indispensáveis, incluindo campanhas educativas sobre o consumo seguro de carnes, incentivo ao cozimento adequado, fiscalização sanitária em abatedouros clandestinos, controle da criação animal e ampliação do acesso a saneamento básico.

Portanto, a discussão aponta que a inspeção de carnes é uma ferramenta essencial, mas deve estar integrada a um conjunto de estratégias de saúde única, visando a proteção da saúde humana, o bem-estar animal e a preservação da qualidade dos alimentos.

Conclusão

A teníase e a cisticercose são relevantes para a saúde pública e a economia da cadeia de carnes. O ciclo desses parasitos evidencia a relação entre saneamento, hábitos alimentares e inspeção veterinária. A atuação em abatedouros previne a entrada de carnes contaminadas no mercado, mas é necessária uma abordagem integrada, incluindo saneamento, fiscalização, educação e consumo seguro, fortalecendo a saúde pública e a segurança alimentar.

Referências

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA). Brasília, 2017.
NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 13. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2016.
TAITSON, P. F.; BASTOS, O. M. Teníase e cisticercose: aspectos epidemiológicos e de saúde pública. Revista de Patologia Tropical, v. 45, n. 2, p. 123-132, 2019.
MONTEIRO, S. G. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017.
WHO – World Health Organization. Taeniasis/Cysticercosis Fact sheet. 2022.
GARCIA, H. H.; DEL BRUTTO, O. H. Neurocysticercosis: updated concepts about an old disease. The Lancet Neurology, v. 16, n. 1, p. 70-82, 2017.
ALMEIDA, L. R.; PEREIRA, A. C. Inspeção de carnes e saúde pública: desafios no controle de zoonoses parasitárias. Ciência Animal Brasileira, v. 22, p. 1-12, 2021.